

# Semana Pedagógica

ANEXO  
06



**PARANÁ**  
GOVERNO DO ESTADO  
Secretaria da Educação

## EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL

A partir do que está proposto no documento Orientações para implementação da Educação em Tempo Integral em turno único (PARANÁ, 2012, p. 22), quanto:

à construção de um Projeto Político-Pedagógico e uma Proposta Pedagógica Curricular pensada coletivamente, integrando nesse processo, equipe pedagógica, famílias e comunidade que devem discutir amplamente, a partir da realidade da escola, sobre os critérios, a concepção e os objetivos que irão nortear a organização do trabalho pedagógico da escola em tempo integral, devendo ser repensado constantemente, a fim de redirecionar todas as ações da escola, bem como, construir a identidade da instituição de ensino.

Como o coletivo da escola pretende se apropriar/participar da elaboração do Projeto Político-Pedagógico, com a compreensão dessa organização de ensino que amplia o tempo e os espaços de ensino e aprendizagem?

Segundo o documento Orientações para implementação da Educação em Tempo Integral em turno único (PARANÁ, 2012, p. 21-22), o processo de construção do Projeto Político-Pedagógico da escola em tempo integral deve possibilitar a:

compreensão em profundidade dos problemas postos pela prática pedagógica, visando romper com a separação entre concepção e execução, entre o pensar e o fazer, entre teoria e prática" (VEIGA, 2005, p. 18), entre turno e contraturno e, principalmente, entre as disciplinas da Base Nacional Comum e da parte diversificada da Proposta Pedagógica Curricular da escola.

Nesse sentido, Demo (2010) afirma que, para a educação em tempo integral, a maior preocupação não é a "transmissão curricular", mas a reconstrução e (re)significação curricular. Na proposta desse teórico, tudo se planeja em prol da aprendizagem, que não se limita a ensinar mais, mas ensinar melhor. "Em vez da aula reproduzida, entra em cena a proposta sempre construída, desconstruída e reconstruída, no ritmo disruptivo do conhecimento". (DEMO, 2010 apud PARANÁ, 2012, p.11).

Refletindo sobre a prática docente, de que forma a articulação entre as disciplinas da Base Nacional Comum e da parte diversificada precisa ser implementada?

Considerando o exposto no documento Orientações para implementação da Educação em Tempo Integral em turno único (PARANÁ, 2012),

(...) a Educação em Tempo Integral não propõe a superação do ensino organizado por disciplinas, mas a criação de condições de ensinar em função das relações dinâmicas entre as diferentes disciplinas com o diferencial do maior tempo para desenvolver conteúdos que estejam sistematizados e articulados com o currículo da escola, fruto de um planejamento adequado e não da realização de atividades que sejam produtos de improvisação e do acaso. (p.15).

[...] os estabelecimentos de ensino não devem se limitar a transmitir os conteúdos curriculares e a ofertar atividades de lazer e reforço, com atividades fragmentadas e desconexas com a proposta pedagógica curricular, mas sim privilegiar o aproveitamento qualitativo do tempo educativo, na "perspectiva de que o horário estendido represente uma ampliação de oportunidades e situações que promovam aprendizagens significativas." (p.11).

Não é pensar conteúdo e método de forma fragmentada, mas "ambos conceitos precisam ser entendidos em interação recíproca ou circular, pois se o ensino deve começar a partir de algum plano curricular prévio, a prática de ensiná-lo não apenas o torna realidade em termos de aprendizagem, mas que na própria atividade podem se modificar

as primeiras intenções e surgir novos fins. É preciso ver o ensino não da perspectiva de ser atividade, instrumento para fins e conteúdos pré-especificados antes de empreender a ação, mas como prática, na qual esses componentes do currículo são transformados e o seu significado torna-se concreto para o aluno". (SACRISTÁN; GÓMEZ, 1998 apud PARANÁ, 2012, p. 13).

Quais estratégias pedagógicas o coletivo da escola sugere para implementar as disciplinas de tempo integral como forma de trabalho diferenciado dos conteúdos da Base Nacional Comum, não apenas como um espaço e tempo destinado a lazer, de maneira que supere a fragmentação que possa haver entre turno e contraturno na Educação em Tempo Integral? Nesse contexto, como as disciplinas devem se organizar/articular, relacionando: tempo, espaço, conteúdo e metodologia na Escola em Tempo Integral?

Para ministrar as disciplinas na Educação em Tempo Integral, segundo as Orientações para implementação da Educação em Tempo Integral em turno único (PARANÁ, 2012, p. 17), é preciso profissionais que,

[...] agreguem, tanto o conhecimento dos conteúdos/saberes da disciplina que ensinam, quanto detenham os conhecimentos requeridos pelo ato pedagógico da elaboração e do desenvolvimento dos encaminhamentos metodológicos necessários para que o processo de ensino-aprendizagem se efetive".

Nesse sentido, quais são as sugestões para a implementação de uma formação continuada que assegure a especificidade de práticas/saberes docentes nessa organização de ensino em que se ampliam o tempo e os espaços de ensino e aprendizagem?

## REFERÊNCIA

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. **Orientações para Implementação da Educação em Tempo Integral em Turno Único**. Curitiba: Seed, 2012.

